

A excelência deve ser “a nossa luz de guia”



O presidente do Governo Regional dos Açores, **José Manuel Bolieiro**, indicou que a excelência deve ser o que guia o setor leiteiro e que o fator produção tem de ser “bem tratado” para recolher os “melhores frutos”

José Manuel Bolieiro apontou a excelência como o grande desígnio da agricultura açoriana e que o fator produção “tem de ser bem tratado, para depois dele colhermos os melhores frutos”. Presente na abertura do VIII Concurso Micaelense Holstein Frísia de Outono, o presidente do Governo Regional dos Açores trouxe novidades para o setor, como a resolução do problema do parcelário agrícola.

“A excelência deve ser a nossa luz de guia. A história deste concurso é a excelência: fazer o melhor com o melhor”, afirmou o chefe do executivo regional, acrescentando que os agricultores açorianos e a Federação Agrícola dos Açores estão “empenhados em sermos bons no que fazemos, em sermos inovadores perante aqueles com quem competimos, não só em Portugal, como na Europa”.

Bolieiro trouxe a sua história de vida para o Parque de Exposições de São Miguel, em Santana, recordando que os seus pais também eram agricultores e com eles aprendeu que na agricultura “acordamos todos os dias para resolver problemas e agarrar



oportunidades. Por isso, é preciso tratar bem o nosso fator de produção, para depois dele colhermos os melhores frutos”.

O presidente do Governo Regional dos Açores anunciou que a questão do parcelário agrícola irá ser resolvida a partir de 1 de janeiro de 2023, fruto do diálogo estabelecido com o

Governo da República, após a sinalização do problema pela Federação Agrícola dos Açores, que encetou diálogo com o Ministério da Agricultura. Uma situação que afeta cerca de 3 mil agricultores nos Açores - e 30% da terra agrícola - que “estavam perante uma dificuldade burocrática e de exigência comu-

“A excelência deve ser a nossa luz de guia. A história deste concurso é a excelência: fazer o melhor com o melhor”, afirmou José Manuel Bolieiro